

OBELISCO COMEMORATIVO DA INAUGURAÇÃO DA AVENIDA RIO BRANCO

A abertura da avenida Central, através de 16 ruas das mais antigas da cidade, fazendo ruir 590 prédios, em sua maioria velhos, embora de sólida construção, foi uma iniciativa das mais úteis, constituindo legítimo marco do progresso da cidade. Os trabalhos de demolição foram iniciados no dia 8 de março de 1904, sob a direção do engenheiro Paulo de Frontin. Em seis meses estava concluído o corte da avenida, varando as ruas mais centrais, que corriam perpendicularmente ao mar e comunicando, em linha reta, o bairro marítimo do cais do porto com o da Lapa, ao sul. No dia 7 de setembro de 1904, o presidente da República, os ministros de Estado, o prefeito da cidade e os membros da Comissão Executora da grande obra e numerosos convidados passearam ao longo da futura grande artéria; e, no dia 14 de novembro de 1905, com toda a solenidade, era inaugurada a avenida Central. Para esse fim o presidente Rodrigues Alves saiu do Palácio do Catete às 9 horas e 20 minutos em carro do Estado, escoltado por um piquete do 9.º Regimento de Cavalaria. No mesmo carro iam o marechal Paula Argolo, ministro da Guerra; almirante Júlio de Noronha, ministro da Marinha; e o sr. Lauro Müller, ministro da Viação. Ao chegar ao fim da rua Acre, onde o aguardavam os outros ministros de Estado, altas autoridades do país e compacta massa popular, o presidente da República desceu do carro e com o ministro da Viação desatou a fita passada de um a outro lado da avenida Central, sob o arco levantado na Pral nha. Estava oficialmente inaugurada a nova via de comunicação. Nessa ocasião, o cruzador "Tiradentes" deu uma salva, executando o Hino Nacional as bandas de música que se achavam no local. O presidente da República abraçou, então, o ministro Lauro Müller e o dr. Paulo de Frontin, cumprimentando-os pela magnífica obra terminada. Depois, tomou o carro presidencial e percorreu toda a avenida, passando em revista as tropas ali formadas

para a grande solenidade. Em seguida, o chefe da Nação dirigiu-se para o escritório da Comissão Construtora, onde se renovaram as homenagens às autoridades que dotavam a cidade de tão notável melhoramento.

A avenida Central — hoje Rio Branco — mede dois mil metros de extensão por 33 metros de largura, nela incluídos os passeios, cada um dos quais tem 5 metros e 5 centímetros. Como marco comemorativo dessa inauguração, foi levantado o obelisco que se ergue em frente ao Palácio Monroe.

• • •

A inauguração desse obelisco teve lugar a 14 de novembro de 1906. A fim de presidir à cerimônia, o dr. Rodrigues Alves, presidente da República, chegou ao local pouco depois das 13 horas, acompanhado do ministro da Viação, sr. Lauro Müller, e do chefe da sua Casa Militar, general Sousa Aguiar, sendo recebido pelo sr. Paulo de Frontin, pelos demais engenheiros da Comissão Construtora da avenida Central. Descerrado o monumento pelo chefe do Governo, a menina Adélia Jannuzzi ofereceu-lhe, bem como aos srs. Lauro Müller e Paulo de Frontin, cartões de ouro com inscrições alusivas ao acontecimento, em nome da casa construtora Antônio Jannuzzi, Irmão & Cia. Em seguida, o sr. Paulo de Frontin entregou ao presidente da República, em nome da Comissão Construtora, uma estatueta de bronze, representando a Paz e a Glória, e ao sr. Lauro Müller um álbum com fotografias de várias fases da obra, desde seu início. Encerrada a cerimônia, o presidente Rodrigues Alves foi inaugurar a rua Santo Antônio, a Galeria Cruzeiro, da Companhia Jardim Botânico, e visitou o prédio de seis andares — dos mais altos, na época — do sr. Eduardo Guinle, na esquina da avenida com a rua do Rosário.

• • •

O obelisco comemorativo da abertura da avenida Central foi construído pela firma A. Jannuzzi, Irmão & Cia. e mede 18 metros e 15 centímetros de altura. É feito de granito extraído do Morro da Viúva e tem 27 toneladas de peso. O seu todo tem apenas quatro peças. Nas suas quatro faces encontram-se as seguintes inscrições, uma das quais em bronze: "Sendo presidente da República s. ex., o sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves e ministro da Viação o sr. dr. Lauro Severiano Müller, foi decretada, construída e inaugurada a avenida Central, executando os trabalhos uma comissão de que era chefe o dr. Paulo de Frontin — 14-11-1906". "8 de março de 1904, data do início das obras". "15 de novembro de 1906".